

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE QUÍMICA E CIÊNCIAS. *Gabriela da Fontoura Rodrigues Selmi, Flavia Maria Teixeira dos Santos (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa realizada baseia-se no acompanhamento de três grupos de formação de professores de Química e Ciências. Os objetivos da investigação envolvem a problematização, articulação e interação entre professores experientes e novatos, a elaboração de material didático pelos participantes e a análise de diferentes dinâmicas de funcionamento dos grupos de formação bem como a apropriação do referencial teórico utilizado na área de pesquisa em Ensino e Aprendizagem em Formação de Professores. A metodologia envolveu a análise das diferentes constituições e dinâmicas dos grupos formados. No Grupo A, a dinâmica utilizada centrou-se em leitura de apropriação conceitual. No Grupo B, as oficinas somaram cerca de 80% da carga horária do curso, e as atividades de apropriação conceitual trataram de aspectos metodológicos dos conceitos envolvidos e parte das atividades foi desenvolvida pelos professores participantes. No Grupo C (em andamento) haverá a ampliação da carga horária das estratégias que se revelaram eficientes nas experiências A e B. Os dados são compostos pelas informações coletadas com os professores, a análise das programações e do material produzido durante as atividades. As informações coletadas durante a realização do projeto corroboram as conclusões de trabalhos anteriores, indicando que a Formação Continuada de Professores de Química e Ciências é um processo inerente ao exercício profissional, de complexidade crescente e indispensável a todos aqueles que atuam em sala de aula. O processo precisa ser reinventado a cada peculiaridade do grupo, adaptando-o para que fique adequado aos participantes. Foi constatado que a falta de disponibilidade de horário, a desvalorização/desmotivação profissional e as concepções epistemológicas de ciência afastam os professores dos cursos de Formação Continuada. (PIBIC).